



**ASSEMBLEIA GERAL DE CAMPANHA SALARIAL É NA SEXTA-FEIRA, ÀS 18H, EM DIADEMA**

# METALÚRGICOS DO ABC INTENSIFICAM MOBILIZAÇÕES E CONVOCAM PARA A ASSEMBLEIA GERAL DE CAMPANHA SALARIAL

*Categoria decide os rumos da campanha na próxima sexta, às 18h, na regional Diadema. A participação de todos e todas é determinante para pressionar os patrões na conquista do aumento real*

*“Se não tiver proposta, na sexta-feira vamos votar um aviso de greve”*

*“Se os patrões vão ter juízo e fazer uma proposta decente ou se vão pagar para ver”*

O dia de ontem foi de intensas mobilizações em toda a categoria por aumento real. O Sindicato realizou assembleia conjunta em Diadema com os trabalhadores nas empresas Autometal, General Fix e Movent; em São Bernardo, na Toledo e na Mahle, e em Ribeirão Pires, na Fledlaz.

Em Diadema, o secretário-geral dos Metalúrgicos do ABC, Claudionor Vieira, convocou a categoria a participar da Assembleia Geral de Campanha Salarial na sexta-feira, às 18h.

“É lá que vamos decidir o rumo que vai tomar a Campanha Salarial. Se os patrões vão ter juízo e fazer uma proposta decente que contemple o conjunto de trabalhadores e trabalhadoras, ou se vão pagar para ver, aí teremos que fazer a luta com muita veemência e parar a produção”.

O coordenador da Regional Diadema, Antonio Claudiano da Silva, o Da Lua, lembrou que, ao contrário do que muitos trabalhadores imaginam, os empresários têm sindicatos fortes e organizados. “Os patrões sabem o que queremos, mas até então só ofereceram os 4,06% da inflação. Se não tiver proposta, na sexta-feira vamos votar o aviso de greve”.

A diretora da FEM-CUT (Federação Estadual dos Metalúrgicos da CUT), Aparecida Maria de Melo Santos, a Cida, reforçou o empenho do patronal em tirar direitos dos trabalhadores e a necessidade de união.



“Os patrões estão fortemente mobilizados e prontos para tirar nossos direitos e dificultar a vida do trabalhador ao máximo. Mas nós também estamos mobilizados e fortemente posicionados para tomarmos as decisões necessárias na busca por um aumento justo, não o que eles estão propondo”.

“Há mais de 60 dias que entregamos a pauta de reivindicação, e até agora não temos proposta. Sabe o que vai acontecer se não aparecer proposta? Vamos fazer

a luta com muita disposição, para que eles saibam que não estamos mais vivendo os anos de terra arrasada”, ressaltou o coordenador de área e CSE na Autometal, Gilberto da Rocha, o Amendoim.

O CSE na Movent, Ananias Batista Alves Junior, o Juninho, destacou que os últimos governos destruíram a indústria, as condições e os direitos trabalhistas, e lembrou as dificuldades enfrentadas na Movent. “Vamos para luta, cada um aqui tem consciência do

que estamos vivendo. É hora de irmos juntos em busca da retomada, da retomada dos nossos direitos, dos postos de trabalho e da indústria”.

O CSE na General Fix, Rodrigo Felipe do Nascimento, o Sacolinha, destacou o papel da assembleia. “Mostramos que estamos juntos e unidos e que não é o INPC de 4,06% que vai segurar a gente na fábrica. Essa luta é de todos, estaremos juntos na assembleia de sexta”.

## SÃO BERNARDO

Na Toledo, o secretário-geral da FEM-CUT, Ângelo Máximo de Oliveira Pinho, o Max, ressaltou que as assembleias estão ocorrendo não só no ABC, mas em outras regiões no estado. “Se faz necessária a participação de toda a categoria para conquistarmos o aumento real, não queremos só o arredondamento, como nos últimos anos. Já entramos no mês de outubro, o que dá a entender

que os patrões estão duvidando da disposição de organização e luta dos metalúrgicos. Se a negociação continuar engessada, os sindicatos devem aprovar paralisações e greves”.

O coordenador de São Bernardo, Jonas Brito, ressaltou que é chegado o momento de pressionar os patrões para além das mesas de negociação. “Chega uma hora que só a Federação na mesa de negociação não avança mais. Os patrões têm

feito propostas para repor a inflação e isso não contempla o que queremos, nosso debate é por aumento real, precisamos da mobilização forte de toda a categoria para retomar nosso poder de compra”.

O CSE na Toledo, Marivaldo da Rocha Pereira, reforçou que a unidade de todos e todas é fundamental. “Vamos juntos tomar as melhores decisões para os trabalhadores e trabalhadoras”.

Na assembleia da Mahle, o

coordenador de área de São Bernardo, Marcelo Pereira, lembrou a recuperação do setor. “Nosso salário perdeu poder de compra, passamos alguns anos sem aumento real. Agora o país está se recuperando, a fábrica está voltando aos patamares de antes da pandemia, então é o momento de também recuperarmos o poder de compra e buscarmos a valorização do salário”.

## RIBEIRÃO PIRES

Na Fledlaz, o coordenador da Regional Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra, Marcos Paulo Lourenço, o Marquinhos, lembrou que todo ano a discussão é complicada, mas este ano está emperrada. “Os patrões não querem ouvir nossas reivindicações, vamos ‘acordá-los’ com silêncio das máquinas. Queremos aumento real e nossa convenção assinada. Sabemos que o trabalhador e a trabalhadora na Fledlaz vão nos ajudar neste momento decisivo”.

O CSE na empresa, Reginaldo da Silva Miranda, agradeceu a confiança da companheirada e também chamou para a mobilização. “Não vamos conseguir nada sozinhos, esta é a época em que mais precisamos dos companheiros e companheiras, tanto no dia a dia da fábrica como na campanha, não vamos correr da briga”.

*“Os patrões não querem ouvir nossas reivindicações, vamos ‘acordá-los’ com silêncio das máquinas”*

*“É o momento de também recuperarmos o poder de compra e buscarmos a valorização do salário”*



# SINDICATO PARTICIPA DO LANÇAMENTO DA ESTRATÉGIA NACIONAL PARA DESENVOLVIMENTO DO COMPLEXO INDUSTRIAL DA SAÚDE

São R\$ 42 bilhões em investimentos na política industrial brasileira no setor da saúde

Os Metalúrgicos do ABC participaram do lançamento da Estratégia Nacional para o Desenvolvimento do Complexo Econômico-Industrial da Saúde, coordenada pelos Ministérios da Saúde e do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços do governo federal. O presidente Lula assinou o decreto do programa na terça-feira, dia 26, com R\$ 42 bilhões em investimentos até 2026.

O objetivo é expandir a produção nacional de itens prioritários para o SUS (Sistema Único de Saúde) e reduzir a dependência do Brasil de insumos, medicamentos, vacinas e outros produtos de saúde estrangeiros para, assim, assegurar o acesso universal à saúde para todos.

O presidente do Sindicato, Moisés Selerges, destacou que a iniciativa é fundamental para a soberania do país e a vida da população. “A inovação tecnológica e o investimento em pesquisas, pautas que também fazem parte do projeto da classe trabalhadora, foram evidenciados no



FOTOS: RICARDO STUCKERT

lançamento, o que muito nos alegra, pois integram a política de desenvolvimento econômico efetivamente com geração de emprego e renda”.

O diretor executivo dos Metalúrgicos do ABC, presidente da Agência de Desenvolvimento Econômico do Grande ABC e da IndustriALL-Brasil, Aroaldo Oliveira da Silva, explicou que, além de ao



da universalização do serviço de saúde para toda a

população, também vai ao encontro da política industrial.

“Pensar na retomada do complexo econômico e industrial da saúde é pensar em tecnologia, inovação e também em soberania. A pandemia mostrou que a segurança sanitária é essencial para os povos. Temos um potencial enorme, aqui mesmo na nossa região temos universidades importantes que criaram hubs de inovação e estão discutindo a área de saúde”.

“O Sindicato e a UFA-BC têm desenvolvido um projeto de reconversão industrial e uma das oportunidades para as empresas da região é o Complexo Econômico-Industrial da Saúde. Podemos dar passos muito importantes na região”.



## TRIBUNA ESPORTIVA



FOTOS: DIVULGAÇÃO

Após o gol contra o Bragantino, Endrick foi elogiado e virou opção no Palmeiras amanhã contra o Boca Junior.



Com a semana de folga após o título do São Paulo, o clube reuniu cerca de 200 trabalhadores do clube para foto com a taça.



Na luta contra o rebaixamento, Tomás Rincón e João Basso assumem a condição de líderes do elenco.



O Canadá será o adversário da seleção feminina de futebol na estreia do técnico Arthur Elias no próximo Data Fifa, dias 28 e 31.



Na convocação, estão de volta a volante Luana, que estava lesionada, a zagueira Lauren e a atacante Gabi Nunes.